

Apresentação

DOI: 10.5965/1984724616302015003

<http://dx.doi.org/10.5965/1984724616302015003>

No Dossiê “Planejamento e Desenvolvimento Regional” são apresentados artigos que contribuem para o debate das recentes teorias e práticas em planejamento e desenvolvimento regional e urbano, abordando as linhas temáticas: Planejamento Territorial, Desenvolvimento Socioambiental e Inovação Aplicada ao Planejamento, que propiciem a discussão dos novos paradigmas, métodos e tecnologias utilizadas na análise urbana e regional e sua aplicação prática no Brasil e no Mundo, dando ênfase para as questões mais relevantes do Planejamento Territorial, através de uma perspectiva multidisciplinar e em estreito diálogo com a realidade social catarinense e brasileira e com a produção científica na área em âmbito regional, nacional e internacional.

O Dossiê apresenta nove artigos dentro das temáticas sugeridas, os quais são brevemente descritos a seguir.

Montes, Hoyos e Lopes apresentam uma discussão sobre as “Interfases Territoriales Em La Construcción Histórico-Ambiental Del Hábitat Colectivo De Un Tramo Urbano Del Rio Otún, Pereira, Colômbia”. O trabalho tem como objetivo gerar uma proposta de construção coletiva do habitat rural-urbano na subseção 1 da Operação Urbana Otún, do ponto de vista de interfaces ambientais e melhoria do bairro. Foi realizada uma reconstrução histórico-ambiental onde o território é diagnosticado como o principal eixo de planejamento e gestão do ponto de vista de governança construída através do imaginário coletivo, que permitiu focar e priorizar princípios e estratégias para uma construção coletiva de habitat. Este trabalho foi apoiado na teoria da projeção ambiental e, portanto, na inclusão da dimensão ambiental no processo de planejamento e

gestão urbana, permitindo passar de diagnóstico da deterioração das condições do habitat, para a construção social de uma racionalidade ambiental.

Boscatto, Neto e França apresentam um artigo que trata da definição de uma diretriz para o parcelamento do solo urbano, a qual poderá ser aplicada nas prefeituras para compor os procedimentos e as normas técnicas específicas para o sistema básico do Cadastro Técnico Multifinalitário (CTM), de modo a atender às exigências da Portaria 511 (2009) do Ministério das Cidades e o Art. 30 da Constituição Federal (1988).

Silva, Lustoza e Faria discutem a conformação urbana de Pimenta Bueno-RO, em artigo que tem como objetivo desenvolver um estudo evidenciando os principais fatores históricos que guiaram o crescimento da cidade e sua evolução urbana. Também se observa uma política nacional de integração do território, que se desdobra na construção da BR-364, bem como no Plano de Colonização promovido pelo INCRA. Vê-se ainda que a partir da década de 80 o crescimento é balizado pela criação do distrito industrial, bem como investimentos em habitação popular. Fica notório que o acelerado processo de crescimento da cidade trouxe consigo seus problemas, sendo explicitado no urbano através da segregação espacial.

Grande e Boaventura apresentam o artigo, “Contradições no centro tradicional de Goiânia: usos e transformações no espaço da praça cívica e Avenida Goiás”, que contempla discussão sobre mudanças de usos nos espaços públicos do centro expandido de Goiânia. Apontam o aumento crescente da busca de espaços coletivos e privados e o uso do automóvel como opção primeira de deslocamento na cidade.

Bauer et al discorrem sobre a produção de carvão vegetal na agricultura familiar do Sul do Brasil, onde dados preliminares indicaram que a produção de carvão vegetal é uma importante fonte de renda para agricultores familiares, embora não conste nas estatísticas oficiais. Na pesquisa de campo, envolvendo 72 famílias nos municípios de Biguaçu e Santa Rosa de Lima (SC) e Bituruna (PR), constatou-se que a atividade tem grande importância econômica e socioambiental devido à renda proporcionada e ao número de famílias envolvidas. O rendimento fornecido pela produção de carvão vegetal e a importante proporção de agricultores que o produzem, colocam a atividade em

destaque pela importância econômica e social, embora permaneça ignorada pelos órgãos governamentais. As atuais restrições legais ao uso de florestas nativas vêm limitando a continuidade de sistemas tradicionais de uso do solo, sem necessariamente assegurar a melhoria ambiental destas áreas.

Patrício e Silva analisam as aglomerações urbanas e a geração de resíduos na Região Metropolitana de Curitiba nas últimas três décadas, em artigo que aborda o Aterro Sanitário da Caximba, localizado na região de divisa dos municípios de Fazenda Rio Grande, Curitiba e Araucária. O Aterro da Caximba, embora inativo, continua produzindo gases poluentes, contaminando os lençóis freáticos, impactando visualmente e com odores a comunidade do entorno. Porém, apesar deste quadro de degradação socioambiental observa-se que é possível tornar o Aterro um empreendimento socioambientalmente correto.

Souza et al desenvolvem uma análise ambiental integrada dos fatores físico-naturais e antrópicos da localidade de Sambaqui na Microbacia Hidrográfica do Rio Sagrado, em Morretes (PR). A presente pesquisa está em curso no contexto da Zona de Educação para o Eco desenvolvimento (ZEE), localizado na APA de Guaratuba, caracterizada por vasta produção de plantas ornamental e hortifrutigranjeira. Valendo-se da importância do planejamento baseado no compartilhamento de sabedorias tradicionais incorporadas ao conhecimento científico, o estudo procurou identificar e caracterizar as unidades da paisagem através da elaboração de transectos geoambientais. Os resultados da pesquisa identificaram que a localidade de Sambaqui, situada em área morfologicamente plana e regular, é adequada ao uso e ocupação do solo. Com a postura de que é preciso prevenir muito mais do que corrigir, o processo de planejamento implementado segue com diagnóstico e prognóstico que identifica vocações e limitações para o uso do solo e dos recursos naturais.

Felix e Zatarian discutem as territorialidades e produção de paisagens a partir da criação de unidades de conservação em estudo de caso no extremo sul da ilha de Santa Catarina. Entendendo-se a paisagem como uma percepção do ambiente de acordo com o ponto de vista de um determinado observador, em que o homem constitui-se, ao mesmo tempo, em parte integrante e transformante, observa-se que a implantação de uma

Unidade de Conservação (UC), por si só, é um ato de produção de paisagem. Entremendo esta construção contínua, encontram-se as territorialidades, entendidas como um espaço definido e delimitado por relações de poder exercidas por determinados grupos sociais. O estudo de caso apresentado aponta subsídios para elaboração de um ensaio sobre o efeito de novas territorialidades oriundas da criação e implantação de UCs sobre a produção de paisagens.

E por último, Jesus e Bastos discutem as políticas de planejamento e a valorização da terra em Florianópolis (SC), apresentando um trabalho que objetiva compreender o processo de mercantilização da terra, e as políticas de planejamento desde o período colonial até as mais recentes. Sobretudo as grandes mudanças que iniciam no século XX, em decorrência das políticas e das medidas econômicas, bem como dos primeiros projetos de planejamento econômico, iniciados ainda na década de 1930, se intensificando após os anos 50, que resultaram no processo de industrialização e de urbanização, em consequência do novo quadro socioeconômico brasileiro.

Profa. Dra. Mariane Alves Dal Santo

Prof. Dr. Francisco Henrique de Oliveira

Prof. Dr. James-Kezar IV Hayes-Bohanan

Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC
Centro de Ciências Humanas e da Educação - FAED

Revista *PerCursos*

Volume 16 - Número 30 - Ano 2015

revistapercursos@gmail.com